A crescente exposição a riscos cibernéticos tem ampliado a atenção das organizações para a proteção de dados, sistemas e informações estratégicas. Para as entidades fechadas, esse cuidado ganha ainda mais relevância diante do volume e da sensibilidade das informações de participantes e assistidos sob sua responsabilidade.

Ataques cibernéticos, vazamentos de dados, fraudes digitais e indisponibilidade de sistemas passaram a integrar de forma permanente a agenda de gestão de riscos das organizações. Além dos possíveis impactos financeiros e operacionais, ocorrências dessa natureza podem envolver responsabilização civil, questões relacionadas à proteção de dados e impactos sobre a confiança dos públicos atendidos pelas entidades.

Nesse contexto, a Abrapp, em parceria com a Apoena Soluções em Seguros, amplia a divulgação do Seguro Cyber para o segmento de previdência complementar fechada.

“A solução foi estruturada para apoiar as entidades diante de incidentes cibernéticos, especialmente em situações que envolvam o comprometimento de dados e sistemas, contemplando os impactos decorrentes desses eventos e possíveis situações de responsabilização civil”, diz comunicado da Apoena.

Mais do que responder a um incidente, a discussão sobre riscos cibernéticos está diretamente relacionada ao fortalecimento da governança, da continuidade dos negócios e da capacidade das entidades de se prepararem para situações que podem comprometer sua operação e o relacionamento com participantes e assistidos.

Apresentação no 47º Congresso Abrapp – O tema será aprofundado durante o 47º Congresso Abrapp, no Espaço Boas Práticas, na palestra Cyber Risk nas EFPC: como a AXA e a Previ Ericsson protegem dados e participantes.

O encontro será realizado no dia 21 de outubro das 13h20 às 13h50 no Espaço Boas Práticas (Palco 2) e contará com a participação de Petre Rascov, especialista em subscrição de riscos cibernéticos da AXA Seguros, e Bruno Ribeiro, diretor superintendente da E-invest by Previ Ericsson.

A proposta é reunir a visão da seguradora sobre os principais riscos cibernéticos enfrentados pelas EFPC e a experiência prática de uma entidade que já estruturou mecanismos de proteção de dados e participantes.

Fonte: Abrapp em Foco, em 13.10.2026.